

SOCIAIS APLICADAS

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA CULTURAL NO MODO DE PRODUÇÃO DO QUEIJO DE MANTEIGA EM MAJOR IZIDORO –AL

Lucimeire Dias dos SANTOS. Ariadne Aguiar Vítório MENDONÇA.

A valorização dos alimentos artesanais locais ganha força em todo o mundo como uma corrente natural de desfrutar das tradições alimentares, contrariando a universalização de produtos padronizados que se pode encontrar e consumir em qualquer parte do mundo. Esse estudo de caso nas queijarias de queijo manteiga tradicional envolveu de forma multidisciplinar, o espaço, o processo de fabricação, o aspecto social, histórico, geográfico, econômico, cultural e ambiental. Quanto aos aspectos culturais, levantou-se os costumes a respeito da maneira de produzir queijo, organizar o ambiente e utensílios utilizados para a fabricação e de que forma é repassado de geração em geração, fazendo parte da identidade local. A pesquisa foi desenvolvida no município de Major Izidoro, localizado no semiárido Alagoano que tem como a sua principal fonte de ocupação e renda a pecuária leiteira que ocorre nesta região há cerca de 80 anos. As queijarias artesanais de queijo de manteiga se encontram em menor quantidade com relação a queijarias de Coalho neste local, supostamente por sua produção envolver maior número de horas de trabalho, conhecimento e experiência do queijeiro sobre o processo de fabricação, mais estrutura em equipamentos. Na pesquisa foi elaborado fluxograma da produção e os fluxos do queijeiro e do ajudante, elaboração da planta baixa, listagem de equipamentos e material utilizados. Percebe-se que a maneira de fabricação foi preservada nas últimas 6 décadas, segundo relatos de queijeiros mais velhos. O processo é iniciado no dia anterior, com a etapa de coagulação do leite por processo natural, através de microrganismos do próprio leite, num período de 24 horas. No dia posterior a massa coagulada é colocada no tacho para aquecimento e dessoragem. A quantidade de lavagens varia de acordo com a técnica do queijeiro. A partir de cada lavagem a massa torna-se homogênea, com elasticidade e branqueia a cada repetição de lavagem. A mudança de fases na produção é de forma empírica, a depender da experiência do queijeiro. A produção do queijo dura em torno de 5 horas. Durante todo o processo percebe-se a importância do trabalho do mestre queijeiro, que normalmente aprende o ofício com pessoas da família, passado de geração em geração. Ele é quem determina o início e o fim de cada etapa sem auxílio da marcação de tempo por instrumentos durante todo o processo. Esse saber de tempos, somado a noção de consistência da massa e quantidades de ingredientes é de crucial importância no sabor e aparência do queijo. Espera-se que o resultado desta pesquisa, contribua como documento necessário ao registro do queijo de manteiga do semiárido alagoano como patrimônio imaterial brasileiro pelo IPHAN, possibilitando melhorias na cadeia produtiva do queijo para todo o município de Major Izidoro.

Palavras-chave: Queijo de Manteiga - Cultura- Queijarias Artesanais.

ANALISE DO ESPAÇO E DOS FLUXOS DE PRODUÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA, QUEIJO DE COALHO E DOCE DE LEITE NO SETOR DE AGROINDÚSTRIA NO IFAL CAMPUS SATUBA.

José Carlos Soares de Souza JUNIOR.
Ariadne Aguiar Vitório de MENDONÇA

O objeto de estudo desta pesquisa é o prédio destinado às aulas práticas dos cursos técnicos em agropecuária, agroindústria e do curso tecnológico em laticínios do IFAL Campus Satuba, onde são elaborados derivados do leite como queijos, bebida láctea e doce de leite. Trata-se de um diagnóstico com base na legislação específica, incluindo vários elementos que estão conectados entre si e que são responsáveis pela qualidade do produto e do desempenho do processo de produção em busca de alimento seguro. Foram levantadas e observadas às características da infraestrutura do espaço de produção e os fluxos de matéria prima e pessoas durante a fase de fabricação. Incluem-se nessa abordagem, os equipamentos e a espacialidade do uso, a depender do tipo de produto fabricado. Para a fabricação dos produtos percebeu-se a ausência de separação física, específicas para o desenvolvimento das etapas de processo como pasteurização, fermentação do leite, soro e envase, estocagem, incluindo áreas suficientes para os equipamentos, tais como: tanque de recepção de leite cru, filtro de linha, bombas centrífugas, rebaixador de temperatura a placas, tanque de estocagem de leite cru, pasteurizador (fermentadeira ou iorguteira), mesas em aço inox para rotulagem, embaladeira automática (bebida Láctea), máquina de envase para iogurte, tachos. Com o objetivo de melhorar a análise do espaço de fabricação, elaborou-se um fluxograma para cada um dos produtos lácteos, localizando na planta baixa as áreas de execução das etapas, descritas detalhadamente. Espera-se que esta pesquisa possibilite traçar planos de investimento no setor, bem como contribua para a adequação as questões de segurança alimentar, descritas na legislação específica, servindo como modelo a ser seguido, por desenvolver no local, as aulas práticas de cursos técnicos e tecnológicos.

Palavras-chave: Agroindústria- infraestrutura- Produção de lácteos.

A EVASÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE O ABANDONO DE MATRÍCULAS NA PRIMEIRA DÉCADA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES DO IFAL.

Autor(s): Camila da Rocha CLEMENTE.

Orientador(s): Luis Antonio Costa e SILVA, Iolita Marques de LIRA.

A pesquisa desenvolveu um levantamento inicial do quantitativo de alunos evadidos do curso superior de tecnologia em design de interiores do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) em sua primeira década de funcionamento [2001-2011]. considerando duas variáveis: análise sócio histórica dos alunos, e identificação dos motivos de evasão nas várias fases do curso, o objetivo do estudo foi detectar e analisar os fatores indicativos dos processos de evasão, através do levantamento do perfil dos alunos que abandonaram o curso. o projeto analisou ainda o que motiva os alunos egressos a concluírem o mesmo. a metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica; levantamento dos alunos junto à coordenação do curso e a Pró-reitoria de Ensino (Proen/IFAL); aplicação de questionário; classificação, catalogação, compilação e análise dos dados levantados; a ferramenta Facebook com sua linguagem própria para aplicação da pesquisa. considerando que aproximadamente 520 alunos matricularam-se no curso desde a sua criação, a análise do levantamento da situação dos alunos evadidos levou a formulação de quatro subgrupos, são eles: grupo a (2%): não foi buscar o diploma; grupo b (4%): falta pagar as horas de estágio e/ou apresentar o trabalho de conclusão de curso (TCC); grupo c (18%): abandonou o curso entre o 2º e o 6º período e o grupo d (26%): abandonou o curso ainda 1º período. através desta configuração foi elaborado questionário e criada uma página na rede social Facebook para viabilizar a comunicação com os alunos (diz). a meta é que o estudo apresente sugestões para diminuir o quadro atual de evasão. como resultados parciais, o estudo já possibilitou a discussão e interesse dos alunos, evadidos, egressos e professores, em reflexões para desenvolvimento de práticas que contribuam para modificar esta realidade e resultem no crescimento do curso.

Palavras-chave: Evasão – CST – Facebook

(DES)ALINHAMENTO ESTRATÉGICO ENTRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E OS PLANOS DE SAÚDE DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ALAGOAS.

Autor(s): Vagna da Silva TORRES.

Orientador(s): Marcílio Ferreira SOUZA JÚNIOR.

O alinhamento estratégico de TI é definido na literatura como um processo contínuo de ajustes que as organizações utilizam para obter-se a interligação entre os objetivos e estratégias de negócios e os objetivos e estratégias da área de TI. Na gestão pública do SUS, objeto de análise do presente estudo, o alinhamento pode promover a adequação operacional e estratégica das tecnologias disponíveis, como uma ferramenta de gestão municipal contemplada pelos conceitos de qualidade, produtividade, efetividade, inteligência competitiva e inteligência municipal. A presente pesquisa investigou os planos de saúde impressos e digitais dos 102 municípios de Alagoas para analisar o alinhamento estratégico deles com as diretrizes federais do Ministério da Saúde. Adotou-se a pesquisa documental para coleta dos dados e a análise temática como método qualitativo para buscar similaridades com o uso dos recursos de informática descritos nos documentos para gestão da informação em saúde nos níveis municipal, estadual e federal. Constatou-se que a desconformidade dos planejamentos revela uma orientação errônea para o aperfeiçoamento e o tratamento dos dados de saúde da população, pois foi possível perceber que a TI ainda é uma ferramenta operacional que não visa o planejamento das ações nos municípios. A partir da análise documental dos planos municipais e federal de saúde concluiu-se que, mesmo a TI possuindo um papel importante para o alinhamento estratégico do SUS, podendo servir de interpretação, orientação e reorientação das demandas em decisões para a saúde de cada município, as diretrizes estratégicas de Alagoas não estão devidamente alinhadas aos planos federais nem ao estadual no que tange o uso da tecnologia da informação na operacionalização dos serviços do SUS. Cabe ressaltar como limitação do estudo, que dos 102 planos municipais foram analisados apenas 24 documentos, que eram os que se encontravam disponíveis em meio digital durante a execução da pesquisa.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação – Alinhamento Estratégico de TI - Planejamento do SUS

GRANITOS: CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES EM INTERIORES.

Autor(s): Dayanna VIANNA.

Orientador(s): Miquelina CAVALCANTE.

Os granitos são pedras ornamentais extraídas da natureza, sendo assim consideradas nobres. São muito utilizadas na construção civil e em projeto de interiores por ter grande resistência e pelo seu aspecto visual. Possuem propriedades e características particulares, entretanto, são poucas as fontes informativas técnicas sobre esse material e o seu uso. O presente trabalho faz parte de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Alagoas, visando a análise das características dos granitos quanto a sua composição, fabricação, classificação e utilização para elaboração de Apostila Técnica. A metodologia aplicada consiste em uma pesquisa bibliográfica em livros e revistas técnicas e visita à lojas especializadas para entrevistas com funcionários sobre os produtos comercializados e registro fotográfico. Verificou-se que diferenciam-se dos mármorees pela sua coloração mais escura, como preto, verde, graduações de cinza, vermelho, entre outros. Requer mão de obra especializada por ser um produto pesado e é necessário ter cuidado quanto ao uso de produtos corrosivos em sua superfície, a fim de evitar manchas e danos à pedra. Os mármorees e os granitos são os dois principais grupos de rochas ornamentais, entretanto, possuem diferentes composições minerais, resistência à abrasão e aos ataques químicos, sendo estes os itens determinantes constituintes na escolha do produto a ser utilizado na especificação do projeto de interiores, para assegurar funcionalidade e durabilidade à pedra. A formação da apostila técnica sobre o material granito para auxiliar nas aulas da disciplina Materiais de Composição e Revestimento do Curso Superior Tecnológico em Design de Interiores é uma importante fonte de pesquisa para os alunos ao longo do curso, além de fomentar novas discussões sobre o tema.

Palavras-chave: Granito – Aplicação – Design de interiores.

MÁRMORES: CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES EM INTERIORES.

Autor(s): Jullyene COSTA.

Orientador(s): Prof^aMsc. Miquelina CASTRO.

O presente trabalho foi oriundo de uma pesquisa de iniciação científica PIBIC/IFAL/CNPQ, vinculada ao núcleo de pesquisa em design (npdesign) do instituto federal de alagoas, iniciada em agosto de 2013, com finalização prevista para julho de 2014. A pesquisa objetivou o desenvolvimento de uma apostila técnica sobre o mármore, matéria-prima muito utilizada em projetos interiores na forma de mobiliário e revestimentos, cuja deficiência em material didático prejudica o desenvolvimento do alunado de design de interiores. Para tal, foi feito um levantamento bibliográfico, em livros e revistas técnicas a cerca do tema estudado; visita técnica a lojas especializadas para entrevistas com funcionários sobre os produtos comercializados; registro fotográfico onde foi verificado o avanço da tecnologia de corte, polimento, reforma e aplicação das pedras comportando formas inovadoras. verificou-se registro do uso deste material em ambiente internos desde 2500 a.c. Quando os mármore eram utilizados para confecção de esculturas, como revestimento de pisos e paredes dos ambientes e na confecção de mobiliário como bancos e mesas. Observou-se através das entrevistas que os mesmos usos ainda estão vigentes nos dias atuais. Possui uma minudência à coloração que vem desde tom mais claro, como branco, bege, cinza, aos tons terrosos de veios marcantes. Além disso, constatou-se que sua macieza permite ser riscado por metais, possuindo aspectos visualmente heterogêneo de dureza 3 e 4 na escala convencional de mohs. É cogente o uso de mão de obra especializada desde extração até a chegada à zona de beneficiamento, pois se tratar de um material densoque passa por múltiplos processos até o desenvolvimento do produto final. verificou-se também que os resíduos do pó do mármore, causadores de problemas à saúde, à segurança dos operários e ao meio ambiente, anteriormente desprezados, ganhou novos fins, como a fabricação de cerâmica vermelha, cimento, tijolos, telhas, papéis, vidros entre outros. A coletânea de dados, organizada e sequenciada desde a sua história até o atual uso em projetos de interiores, originou uma apostila técnica com o título “mármore: características e aplicações”, para auxiliar na disciplina materiais de composição e revestimento do curso superior tecnológico em design de interiores, onde será amplamente disponibilizada para os alunos e professores ao longo do curso, além de subsidiar novas discussões sobre o tema.

Palavras-chave: Mármore – Aplicação– Revestimento

GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS ESTILOS DECORATIVOS EM DESIGN, SÉCULOS XX E XXI

Autor(s): Maria Agnólia Teixeira GARDINO

Lorraine Marques MADEIRO

Orientador(s): Patrícia Soares LINS

Esta pesquisa tem como resultado a organização e sistematização, em ordem alfabética, de material didático em formato de glossário como suporte pedagógico para as bancas interdisciplinares sobre Estilos Decorativos em Design no Curso de Tecnologia em Design de Interiores do IFAL (Instituto Federal de Alagoas). A metodologia utilizada incluiu levantamento do referencial teórico sobre os estilos decorativos dos séculos XX e XXI e levantamento imagético por meio de fotografias, imagens de revistas ou de sites e transformação destas em croquis, para cada estilo apresentado, além da disponibilização do material no link <http://www.npdesign-al.com.br>. Os principais estilos presentes no Glossário são: Anti Design, Art Décor, Arts and Crafts, Bad Design, Clássico, Colonial, Contemporâneo, Craft, Desconstrutivismo, Design Orgânico, Eclético, Ecológico, Étnico, Good Design, Green Design, High Tech, Internacional, Kitsch, Minimalismo, Modernismo, Neoclássico, Neogótico, Pop Design, Pós Modernismo, Provençal, Radical Design, Romântico, The Stijl, Vintage e Retrô. O glossário tem início com o Anti-Design, quando vários designers italianos experimentaram teorias artísticas, com desenhos e cores fortes e chamam a atenção sobre as diferenças culturais; apresenta também o Minimalismo, que retrata a pureza das linhas, a geometria e a eliminação do supérfluo, onde o mobiliário se alterna com os espaços vazios e a iluminação tem papel fundamental. Dessa forma, o glossário possibilita a discussão sistematizada sobre os diversos estilos decorativos de maneira diferenciada servindo como mais um referencial teórico, que contribuirá para as discussões sobre estilo decorativo e sua relação com o perfil de cliente tendo em vista que o interior de uma edificação seja ela residencial, comercial, de serviços, institucional ou industrial representa um "texto", que retrata tanto o cliente, como o período histórico e a moda de uma geração. Contribuirá para esse aprendizado ajudando a interpretar os diversos "textos" que nos ambientam. Mostra-se como peça inspiradora e fundamental para o campo de design e abre várias discussões atuais e futuras para professores e alunos em suas práticas interdisciplinares.

Palavras-chave: Estilos Decorativos- Glossário- Design de Interiores

GUIA DE LEITURAS ESSENCIAIS SOBRE DESIGN: A SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS COMO SUPORTE PARA AULAS.

Autor(s): Natasha Fernanda dos Santos Silva ZANETTI.

Orientador(s): Rossana Viana GAIA.

Este estudo é resultado da coleta e sistematização de dados referentes a temáticas abordadas na disciplina História do Design, no Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) com vista à produção de livro que possa servir como suporte futuro nas aulas. A coleta de dados foi feita a partir da própria produção do Grupo de Pesquisa em Design e Estudos Interdisciplinares (IFAL/CNPq), e tem como intenção indicar um mapeamento de assuntos nesta área. Considerando que a disciplina História do Design é a base de dados que fundamenta os projetos desenvolvidos ao longo dos seis semestres do curso, o objetivo foi produzir um livro que sirva de suporte informacional ao longo do curso e que proporcione aos alunos reflexões teóricas sobre design a partir de uma perspectiva histórica. O estudo, em sua fase conclusiva, organizou dados sobre os principais movimentos do design, como Artes e Ofícios e Bauhaus, de modo que o estudante possa compreender desde a etimologia da palavra design, como processo que envolve da ideia à execução. A pesquisa foi aplicada e teve por meta utilizar a revisão bibliográfica e produção textual para formatação em livro. Entre as metas atingidas, o trabalho incluiu difusão do estudo em formato de palestras, pôsters ou artigos, desta forma os resultados incluem: apresentação da proposta inicial no Ciclo de palestra Arte e Design organizado pelos estudantes do IFAL e da UFAL (2013); apresentação de pôster no CONNEPI 2013 e apresentação de trabalho no CAIITE 2014.

Palavras-chave: design – história – Artes e ofícios – Bauhaus

O TURISMO CULTURAL EM MARECHAL DEODORO – AL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

Autor: Lays PEIXOTO.

Orientador: Patrícia Lins de Arroxelas GALVÃO.

Atualmente, o turismo tem se mostrado como uma das atividades econômicas que mais tem crescido e, por isto, também tem sido estudado por diversas áreas do conhecimento. A atividade é considerada como uma das alternativas capazes de tornar dinâmicas muitas localidades, considerando seu potencial de geração de emprego, renda e desenvolvimento local. Dessa forma, o crescimento da atividade tem provocado o surgimento de segmentos adequados às exigências específicas do mercado. O turismo cultural se encontra entre eles, diferente do turismo tradicional, tem seu foco direcionado a visitas de sítios arquitetônicos de valor histórico, como também à apreciação de manifestações culturais, como o artesanato produzido no núcleo turístico. Percebe-se que, atualmente, o turista não busca lugares somente pela questão da cultura, muito menos para fugir do cotidiano, os visitantes buscam, essencialmente, experiências e vivências autênticas do núcleo receptor, que possam ficar marcadas em suas vidas. Assim também, refletirá na dinâmica local, gerando integração e maior envolvimento da comunidade no processo turístico. O município de Marechal Deodoro está localizado na região sudeste do Estado de Alagoas, limitando-se a norte com os municípios de Pilar, Cajueiro, Santa Luzia do Norte e Satuba, a sul com Barra de São Miguel, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com São Miguel dos Campos e Pilar. A área municipal ocupa 361,85 km², inserida na mesorregião do Leste Alagoano e na microrregião de Maceió. O estado de Alagoas está localizado no Nordeste do país, e sua economia é fundamentada na agricultura, principalmente o setor sucroalcooleiro; na indústria (setor químico) e serviços, onde se pode destacar a atividade turística. Nessa perspectiva, o turismo no estado de Alagoas é caracterizado pelo foco no segmento de lazer, praticado principalmente em ambientes litorâneos. Marechal Deodoro-AL é um município que oferece forte potencial para a prática do turismo e apresenta considerável patrimônio cultural aliado ao natural. Dessa forma, possui grande valor histórico, principalmente por ter sido a primeira capital do Estado e berço do proclamador da República, que deu nome à localidade. Tombada pelo Patrimônio Histórico, tem valor arquitetônico incontestável, onde se destaca o complexo franciscano de Santa Maria Madalena, a igreja de Nossa Senhora da Conceição, de 1654, conhecida como igreja da matriz, e a casa de Marechal Deodoro, onde o primeiro proclamador da República nasceu e morou até a adolescência. No que diz respeito aos aspectos ambientais, o município é banhado pelas lagoas Mundaú e Manguaba e tem como atrativos naturais a Ilha de Santa Rita (maior ilha lacustre do país e área de preservação ambiental), a prainha, praia do saco e a turística praia do Francês. Quanto aos aspectos culturais, além dos já citados anteriormente, pode-se destacar a diversidade do patrimônio cultural e social, representado pela arquitetura religiosa e civil, além do artesanato em filé, tradição bem representativa na região. A pesquisa tem como objetivo analisar os aspectos do turismo no município de Marechal Deodoro-AL e identificar como esses podem contribuir para o desenvolvimento local sustentável. A atividade turística é capaz de promover a consciência para a preocupação com os elementos culturais e naturais. Nesse sentido, a relação com o ambiente (natural e construído) passa a ser um instrumento que proporciona um novo pensar e uma nova compreensão sobre a relação entre os homens e a natureza. É de fundamental importância o envolvimento da sociedade nos direcionamentos e nas decisões, as quais devem contribuir para um repensar da problemática sociocultural e ambiental que evidencia cada localidade. É importante também ressaltar que a construção de um projeto turístico que envolve todos os agentes da atividade (moradores, governantes, empresários, turistas) deve ser baseado num modelo de turismo socialmente responsável e participativo, com a finalidade de beneficiar a comunidade local. Além disso, deve-se respeitar as heranças culturais e as tradições regionais. Este estudo tem caráter diagnóstico, de abordagem exploratória e foi, principalmente, de cunho qualitativo. A pesquisa foi, principalmente, de cunho qualitativo, que se buscou identificar as características principais para analisar o turismo cultural. A entrevista foi direcionada aos turistas e visitantes, com o objetivo de verificar o interesse pelos atrativos turísticos, sua frequência de visitas e o grau de conhecimento do patrimônio local. A amostra foi intencional e ocorreu nos períodos de alta e baixa estação, evitando identificar tipo específico de turismo. Foi elaborada uma metodologia baseada em quatro etapas, sendo: Caracterização histórica da área de estudo; Inventário dos atrativos dos atrativos turísticos; Coleta e análise de opinião da comunidade local acerca do desenvolvimento do Turismo Cultural; Análise da Demanda Turística Atual. A pesquisa iniciou-se no mês de setembro de 2013, com pesquisa bibliográfica e identificação dos principais atrativos naturais e culturais de Marechal Deodoro. Após esta identificação, pode-se mapear as principais áreas para realizar a entrevista junto aos moradores, que foram iniciadas em dezembro de 2013. A partir de pesquisa bibliográfica, pretendeu-se resgatar a história da cidade e seus pontos de interesse turístico, o que resultou em rico material histórico para embasar as atividades desenvolvidas pelos discentes e futuros pesquisadores. Já entrevista com os moradores ocorreu nos meses de outubro/2013 a janeiro/2014. De forma aleatória, foram entrevistados 45 moradores, com a intenção de se buscar o entendimento destes sobre o turismo

cultural. Percebeu-se que a população de áreas próximas a empreendimentos turísticos possui consolidada noção sobre os benefícios da atividade, além disso, possui discernimento sobre os conceitos básicos do turismo, identificando quais os principais atrativos turísticos mais visitados. A pesquisa buscou identificar, na visão dos moradores, qual o principal motivo da pouca visitação de turistas ao sítio histórico, uma vez que a cidade é patrimônio cultural, tombada pelo IPHAN. Percebe-se que mais da metade (59%) dos entrevistados entende que o sítio histórico não recebe visitação constante por não haver profissionais preparados, inclusive indica o despreparo dos guias de turismo locais. Com o intuito de obter maiores informações sobre a prática do turismo na parte histórica, foram entrevistados onze turistas durante sua estadia na praia do Francês. Constatou-se que, em sua grande maioria, o interesse irrestrito dos turistas é por praia. Sabe-se que a pesquisa foi realizada no período de alta estação, de certa forma, há uma grande demanda por sol e praia neste período do ano. Diante de algumas dificuldades encontradas, percebeu-se a não disponibilidade dos turistas, uma vez que eles estavam em seu momento de lazer e não gostariam de “perder tempo” para responder ao questionário. Além disso, identificou-se pouco ou nenhum conhecimento sobre patrimônio cultural da cidade. Ressalta-se, portanto, que apenas 03 (três) entrevistados tinham conhecimento sobre o patrimônio cultural de Marechal Deodoro-AL. Contudo, esta pesquisa vem a contribuir para embasar futuros estudos na área do Turismo na região, uma vez que os resultados obtidos poderão ser investigados sob diversos prismas ou mesmo auxiliar na formatação de novas propostas de estudo. Como também, podemos apontar a contribuição para melhor entendimento sobre alternativas ao turismo de sol e praia, resultando em uma série de benefícios tanto econômicos quanto sociais para a localidade, podendo torná-lo instrumento de valorização do patrimônio histórico da localidade, promovendo o desenvolvimento local, contribuindo para a manutenção dos bens históricos, o aumento da autoestima da população assim como o prevalecimento de sua identidade cultural. Com o final da pesquisa, pretende-se que os conceitos de turismo, patrimônio, políticas públicas, adquiridos nas disciplinas curriculares do curso, e a aquisição de conhecimentos extracurriculares necessários para a formação do Profissional em Turismo, estejam consolidados. Além de desenvolver competências para que o discente seja capaz de planejar a atividade.

Palavras-chave: Turismo Cultural – Patrimônio Histórico – Marechal Deodoro

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MODERNO: AS UEPS DA IGREJA DO BONFIM E CAPELA DO HOSPITAL DO AÇÚCAR E SEUS AMBIENTES INTERNOS.

Autor(s): Jéssica Silva CUNHA.

Orientador(s): Tharcila Maria Soares LEÃO.

Este trabalho tem como objetos de estudo a Igreja Nosso Senhor do Bonfim e a Capela do Hospital do Açúcar, as mesmas são exemplares da arquitetura moderna localizadas em Maceió, e consideradas UEPS (Unidades Especiais de Preservação), categoria instituída após a implantação do Plano Diretor da cidade em 2005. Ambas as edificações são bens públicos de importância histórica e arquitetônica para o município, juntamente com outros 55 imóveis públicos ou privados. Na época em que foram construídas o estilo moderno, estava em ascensão; algo característico desse estilo era o princípio de que a forma seguia a função, as edificações eram projetadas conforme seu uso, sem presumir futuras intervenções, isso dificulta a adaptação das obras às necessidades contemporâneas, o que inclui manutenção e aplicação de materiais que sejam adequados às mesmas. A presente pesquisa tem como objetivo a investigação dos elementos de importância histórica das edificações em estudo, a identificação de elementos originais do interior da edificação que ainda encontram-se no local e análise de seus estados atuais de conservação, gerando como produto final fichas com diretrizes que visam contribuir para conscientização da população na preservação do interior das edificações e no reconhecimento da arquitetura moderna como um bem histórico. Pretende-se nesse artigo apresentar os resultados obtidos até o momento através de levantamento bibliográfico e métrico do local, análises de documentos e fotografias e apresentar as fichas elaboradas.

Palavras-chave: Igreja do Bonfim – Capela do Hospital do Açúcar – Arquitetura Moderna

PERFIL DOS GUIAS DE TURISMO ATUANTES NO ESTADO DE ALAGOAS.

Autor(s): Juliana Barbosa Barros NUNES.

Orientador(s): Roberta Cajaseiras de CARVALHO.

Este projeto de pesquisa traçou o perfil dos guias de turismo atuantes em Alagoas, apresentando dados sobre sua atuação profissional, qualificação, necessidades e expectativas. Para isso foi realizada uma pesquisa de cunho quali-quantitativo baseada em levantamentos bibliográfico e documental e na aplicação de questionário (com 35 questões abertas e fechadas) voltado aos guias de turismo em atuação no mercado turístico alagoano. O universo da pesquisa correspondeu ao total de guias de turismo alagoanos inscritos no CADASTUR até o dia 31 de dezembro de 2013 (um total de 274 profissionais). A pesquisa entrevistou 139 profissionais cadastrados, o que corresponde a uma amostra de cerca de 50,73 % do universo de pesquisa. Entre as informações obtidas podem ser destacadas aquelas que confirmam a força do turismo receptivo no estado, a preocupação com a atuação de profissionais ilegais e a necessidade de fluência em outros idiomas. As informações levantadas pela pesquisa promoveram a geração de dados que podem subsidiar ações de (re)qualificação profissional e de planejamento turístico mais condizentes com as características básicas do turismo alagoano. Pela importância do tema, sugere-se que esse segmento profissional continue sendo objeto de pesquisas pela Academia alagoana, pois seu comportamento influi diretamente na economia, na vida social e na geração de impactos positivos e negativos do turismo. O Instituto Federal de Alagoas acredita que conhecer as realidades locais para tentar intervir sobre as mesmas em prol da justiça social e do desenvolvimento é o caminho para garantir uma sociedade mais responsável e comprometida com conquistas de longo prazo.

Palavras-chave: Turismo. Guia de Turismo. Turismo receptivo. Planejamento turístico. Alagoas.